

EDITORIAL

TENDÊNCIAS DA PESQUISA SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM^aAna Luísa Petersen COGO^b, Maria da Graça de Oliveira CROSSETTI^c

A pesquisa sobre o cuidado de enfermagem possui uma longa trajetória que acompanha a sua profissionalização desde Florence Nightingale, considerando-se “Notas sobre a enfermagem”⁽¹⁾ um marco nas publicações sobre o tema com seus múltiplos desdobramentos. Desde então, os enfermeiros, comprometidos com a qualidade dos cuidados realizados junto ao paciente, seus familiares e a comunidade, têm intensificado a produção de pesquisas, de reflexões e de relatos de experiências das suas práticas cuidativas.

A Revista Gaúcha de Enfermagem tem o privilégio de registrar um recorte da evolução das produções científicas desenvolvidas pela comunidade de enfermagem nacional, em diferentes contextos, desde 1976. É notório que a expansão dessa produção foi marcada sobremaneira pelo desenvolvimento dos cursos de pós-graduação e pelo fomento às pesquisas, mesmo que esses sejam, ainda hoje, quantitativamente insuficientes para o atendimento das demandas da área.

Nesse contexto, questiona-se quais tem sido as perspectivas e as tendências da pesquisa sobre o cuidado de enfermagem publicadas na Revista Gaúcha de Enfermagem. Primeiramente, buscou-se o entendimento do que seriam essas multiplicidades do cuidado em enfermagem, concordando-se que possui como atributos o cuidar de indivíduos e de grupos da concepção à morte; educar e pesquisar no processo de cuidar, na educação permanente, na formação de novos profissionais e na produção do conhecimento; como também possui a dimensão administrativo-gerencial⁽²⁾.

A fim de conhecer as produções sobre o cuidado de enfermagem publicados na Revista Gaúcha de Enfermagem nos últimos cinco anos (2005 a 2009), procedeu-se à busca dos artigos que utilizaram os descritores cuidados de enfermagem e enfermagem.

Identificou-se dezenove artigos, cujos autores eram procedentes das mais diversificadas Instituições de Ensino do Brasil. Predominaram os temas gerenciamento em enfermagem (oito artigos), humanização do cuidado (três artigos) e cuidado à criança hospitalizada (três artigos). Quanto ao tipo de artigo, foram 16 artigos originais, todos com abordagem qualitativa, duas reflexões e um relato de experiência.

Deve-se considerar como limitações nos dados apresentados o fato de que a busca ocorreu a partir dos descritores indicados pelos autores e foram analisados os resumos dos artigos. Assim, pode-se inferir que algum artigo sobre o tema cuidado em enfermagem possa ter sido excluído da busca por não estar especificado como descritor.

Concluiu-se que as produções sobre o cuidado de enfermagem na Revista Gaúcha de Enfermagem são contínuas e apresentam a abordagem de temas que têm sido explorados ao longo dos últimos anos refletindo o momento social-político-econômico da enfermagem enquanto disciplina. Assim esse pressuposto se expressa no presente exemplar em que se constata a publicação de artigos com temas diversificados dados os diferentes contextos no qual o cuidado em enfermagem vem sendo estudados.

Nesse contexto, tem-se como desafio a perspectiva de pensar criticamente o cuidado em enfermagem com olhares que sinalizem práticas (re)novadas que dêem retorno à sociedade.

REFERÊNCIAS

1 Nightingale F. Notas sobre a enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: ABEn; 1989.

2 Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [citado 2010 mar 14];62(5):739-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/15.pdf>.

^a Texto elaborado a partir da palestra de mesmo nome apresentada em 16 de abril de 2010 no Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Metodista de Porto Alegre (IPA).

^b Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

^c Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

EDITORIAL

TENDENCIAS DE LA INVESTIGACIÓN SOBRE EL CUIDADO DE ENFERMERÍA^a

Ana Luísa Petersen COGO^b, Maria da Graça de Oliveira CROSSETTI^c

La investigación sobre el cuidado de enfermería posee una larga trayectoria que acompaña a su profesionalización desde Florence Nightingale, considerándose "Notas sobre la enfermería"⁽¹⁾ un marco en las publicaciones sobre el tema con sus múltiples desdoblamientos. Desde entonces, los enfermeros, comprometidos con la calidad de los cuidados realizados junto al paciente, sus familiares y la comunidad, han intensificado la producción de investigaciones, de reflexiones y de relatos de experiencias de sus prácticas de cuidados.

La Revista Gaúcha de Enfermería tiene el privilegio de registrar un recorte de la evolución de las producciones científicas desarrolladas por la comunidad de enfermería nacional, en diferentes contextos, desde 1976. Es notorio que la expansión de esa producción fue marcada sobremedida por el desarrollo de los cursos de postgraduación y por el fomento a las investigaciones, aunque sean, aún hoy, cuantitativamente insuficientes para la atención de las demandas del área.

En este contexto se cuestiona cuáles han sido las perspectivas y las tendencias de la investigación sobre el cuidado de enfermería publicadas en la Revista Gaúcha de Enfermería. Primeramente, se buscó el entendimiento de lo que serían esas multiplicidades del cuidado en enfermería, concordando que posee como atributos el cuidado de individuos y de grupos de la concepción a la muerte; educar e investigar en el proceso de cuidar, en la educación permanente, en la formación de nuevos profesionales y en la producción del conocimiento; como también posee la dimensión administrativo-gerencial⁽²⁾.

A fin de conocer las producciones sobre el cuidado de enfermería publicados en la Revista Gaúcha de Enfermería en los últimos cinco años (2005 a 2009), se procedió a la búsqueda de los artículos que utilizaron los descriptores cuidados de enfermería y enfermería.

Se identificaron diecinueve artículos, cuyos autores eran procedentes de las más diversificadas Instituciones de Enseñanza de Brasil. Predominaron los temas gerencia en enfermería (ocho artículos), humanización del cuidado (tres artículos) y cuidado al niño hospitalizado (tres artículos). Sobre el tipo de artículos fueron dieciséis artículos originales, todos con abordaje cualitativo, dos reflexiones y un relato de experiencia.

Debe considerarse como limitaciones en los datos presentados el hecho de que la búsqueda ocurrió a partir de los descriptores indicados por los autores y fueron analizados los resúmenes de los artículos. Así, se puede inferir que algún artículo sobre el tema cuidado en enfermería pueda haber sido excluido de la búsqueda por no estar especificado como descriptor.

Se concluye que las producciones sobre el cuidado de enfermería en la Revista Gaúcha de Enfermería son continuas y presentan el abordaje de temas que han sido explorados a lo largo de los últimos años reflejando el momento social-político-económico de la enfermería como disciplina. Así este pre supuesto se expresa en el presente ejemplar en el que se constata la publicación de artículos con temas diversificados dados los diferentes contextos en el cual el cuidado en enfermería viene siendo estudiado.

En este contexto hay como desafío la perspectiva de pensar críticamente el cuidado en enfermería con miradas que señalen prácticas (re)novadas que den retorno a la sociedad.

REFERENCIAS

- 1 Nightingale F. Notas sobre a enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: ABEn; 1989.
- 2 Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [citado 2010 mar 14];62(5):739-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/15.pdf>.

^a Texto elaborado a partir de la ponencia de igual nombre presentada el 16 de abril de 2010 en el Curso de Graduación en Enfermería del Instituto Metodista de Porto Alegre (IPA).

^b Profesora Adjunta de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul.

^c Profesora Asociada de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul.

EDITORIAL

TENDENCIES IN NURSING CARE RESEARCH^a

Ana Luísa Peterson COGO^b, Maria da Graça de Oliveira CROSSETTI^c

Nursing care research has a long history that follows its professionalization since Florence Nightingale⁽¹⁾. Her “Notes on nursing” is a landmark in the literature and its multiple developments. Since then, nurses engaged in assuring quality of patient, family and community care have intensified the production of reflections, experience reports and research on their care practices.

Revista Gaúcha de Enfermagem has the privilege of presenting an outline of Brazilian nursing care research community’s scientific output since 1976, produced in different contexts. The development of Graduate Programs in Nursing as well as research funding – though still quantitatively insufficient to attend to the nursing field’s demands – have notoriously influenced to expand this scientific output.

In such a context, we ask: what are the perspectives and tendencies in nursing care research as published by Revista Gaúcha de Enfermagem? First, we sought to understand what such multiplicities on nursing care would be. We agreed that their features would be (1) the caring of individuals and groups from birth to death; (2) education and research in the caring process, in permanent education, in the training of new nursing professionals and in knowledge production; as well as (3) the administrative-managerial dimension⁽²⁾.

With the purpose of surveying works on nursing care published in Revista Gaúcha de Enfermagem in the last five years (from 2005 to 2009), we searched for articles that contained the descriptors “nursing” and “nursing care”.

We identified nineteen articles, whose authors come from many Learning Institutions in Brazil. The predominant themes were “nursing management” (eight articles), “care humanization” (three articles) and “care of hospitalized children” (three articles). As to what concerns to the types of the texts, we found sixteen original qualitative research; two reflections; and one experience report.

The data showed above presents a limitation, though, posed by the facts that the search considered descriptors indicated by the authors, and only the article’s abstracts were analyzed. We can infer that some articles on nursing care may have been excluded for as the theme could not be identified in the descriptors.

Finally, we can say that the scientific output on nursing care published in Revista Gaúcha de Enfermagem relates to continuous and present themes that follow the social, political and economical moment of nursing as a discipline. This is expressed in this volume, in which we can find articles with different themes following the different contexts where nursing care have been studied.

In this context, our challenge is to think nursing care critically, from perspectives that signal renewed practices capable of giving something in return to society.

REFERENCES

- 1 Nightingale F. Notas sobre a enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: ABEn; 1989.
- 2 Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [citado 2010 mar 14];62(5):739-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/15.pdf>.

^a A lecture with the same title, from which we made this Introduction, was delivered at the Undergraduate Program in Nursing of the Methodist Institute of Porto Alegre (IPA), in April 16th, 2010.

^b Adjunct Professor of the Nursing School of Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS).

^c Associate Professor of the Nursing School of Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS).
